Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: TERAPIA COMUNITÁRIA E O ALÍVIO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO

Relatoria: MARYLIN MARTINS RABELO
Cleyre de Oliveira Cidrack Chaves
Cristina Costa Bessa
Susana Beatriz Sousa de Pena
Autores: Alanna Elcher Elias Pereira
Érika Nunes Rebouças da Silva
Hellen Rayanne Alves de Lima
Thais Nogueira Silva

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Terapia Comunitária é uma metodologia de intervenção em comunidades, por meio de encontros na qual o acolhimento e o respeito ao outro é fundamental, quebrando paradigmas, preconceitos e estereótipos existentes. Os pacientes são colocados em uma roda no qual todos os comentários são relevantes e incluídos no grupo. Seu objetivo é a promoção da saúde através da construção de vínculos solidários, valorização das experiências de vida dos participantes, da restauração da autoestima e ampliação da percepção dos problemas e possibilidades de resolução a partir das competências locais. OBJETIVO: Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem na área de saúde mental através das técnicas da terapia comunitária e alívio no sofrimento psíquico. METODOLOGIA: O estudo consiste em um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência. A pesquisa foi realizada em estágio curricular, por acadêmicos de enfermagem na disciplina de Ensino Clínico em Saúde Mental Prático, no período de abril de 2018, em unidade de saúde mental da cidade de Fortaleza/Ceará. Respeitando os aspectos ético-legais. RESULTADOS: A experiência ocorreu diante da vivência nas terapias comunitárias e em entrevistas com pacientes que procuravam o serviço por estarem com sintomas de ansiedade e/ou depressão. Ou ainda por aqueles que criaram vínculos com o grupo e desejavam dar continuidade. Na terapia comunitária cada paciente tem seu momento de relatar as dificuldades que vem enfrentando, e assim, os demais do grupo apenas ouvem, sem preconceitos. As acadêmicas puderam perceber o quão importante era o grupo como estratégia efetiva na assistência ao cliente da área de saúde mental. Deu-se também o conhecimento da realidade prática do enfermeiro na assistência ao paciente com sofrimentos psíquicos, observando instrumentos de trabalho, técnica de condução do grupo, entre outras estratégias da prática profissional. CONCLUSÃO: Verificou-se a atuação da enfermagem de maneira humanizada, bem como a importância do enfermeiro de ter conhecimento técnico-científico na presente área temática. Da importância do profissional em obter “feeling” na escuta ativa, conduzir os pacientes em uma roda, e aplicar terapias alternativas para essa clientela. A prática em campo permitiu obter reflexão sobre as competências e habilidades do enfermeiro.